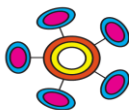


AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
AIRÃES



Agrupamento de Escolas de Airães
Escola Básica e Secundária de Airães

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO
Plano de Crescimento Sustentado do Agrupamento
Ano letivo 2014-2015

PLANO DE MELHORIA

Quadro I – Áreas Prioritárias de Intervenção/Plano de Ação/Avaliação das Atividades

1- As taxas de transição dos 6.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade e os resultados nas provas de finais do 6.º ano e 9.ºano;		
Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
a) Adequar os “Critérios Gerais de Avaliação” para que reflitam um aumento do rigor da avaliação e para que os alunos sintam necessidade de um empenho maior.	<p>CGA – aprovados em CP, nas reuniões de 04/09/2014</p> <p>(Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB e Secundário – todos os anos e disciplinas) e critérios de EPS a 24/09/2014 (2º e 3º ciclos) 15/10/14 (1º ciclo).</p> <p>Respondendo ao critério de aumento de rigor na avaliação dos alunos foram introduzidas as seguintes alterações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no 1.º CEB, procedeu-se à atualização da nomenclatura de classificação, em conformidade com a lei; - no DMCE procedeu-se à alteração da ponderação dos parâmetros de avaliação das disciplinas do ensino secundário sujeitas a avaliação externa. 	Medida implementada
b) Uniformizar os critérios de correção de provas de avaliação sumativa, tendo como referência os aplicados em provas elaboradas/realizadas a nível nacional.	- No projeto “ Testes Finais de Ano/Ciclo Internos ” serão aplicados critérios de correção/classificação, semelhantes aos das Provas Finais de Ciclo.	Medida parcialmente implementada
c) Continuar a adesão ao Projeto “Testes Intermédios” do IAVE. - Realizar Testes Final de Ano/Ciclo Internos nos seguintes anos de escolaridade: 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º. Nos anos terminais de ciclo (4º; 6º e 9º anos) serão aplicados nas disciplinas sujeitas a avaliação externa (Português e Matemática); nos anos não terminais (5º; 7º e 8º anos), serão aplicados nas duas disciplinas onde se verificou mais insucesso escolar,	<ul style="list-style-type: none"> - Foi decidida a continuidade ao Projeto Testes Intermédios do IAVE em Conselho Pedagógico - Foi aprovado o projeto Testes Finais de Ano/Ciclo Internos (reunião de CP de 03/12/14) 	Medida em implementação

nos últimos três anos letivos.		
d) Elaborar normas específicas para a organização dos horários das turmas colocando as disciplinas sujeitas a exames nacionais no horário da manhã e evitar atribuir ao mesmo docente mais do que um nível de ensino sujeito a avaliação externa.	Foram definidos critérios de organização de distribuição de serviço em reunião de CP onde se especifica que <i>a elaboração de horários de alunos e docentes obedecerá, primordialmente, a critérios de ordem pedagógica, nomeadamente, a continuidade do grupo-turma e da equipa pedagógica</i> e que <i>deve dar preferência às disciplinas teóricas no período da manhã.</i>	Medida totalmente implementada - Horários dos alunos de acordo com a natureza das disciplinas e os critérios acima referidos
e) Organizar espaços específicos de estudo na Escola	- Disponibilização da sala CRIE para sala de estudo, dirigida aos alunos do 9º ano e ensino secundário.	Medida implementada
f) Disponibilizar apoios educativos diversificados e adequados às necessidades aos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação em turmas/disciplinas que apresentem maior taxa de insucesso - Organização de oficinas de preparação para Provas Finais/Exames Nacionais - OPE (3.º ciclo e ensino secundário). - Atribuição de dois tempos semanais de Apoio ao Estudo para preparação de provas finais de Português (um tempo) e de Matemática (um tempo), no 6.º ano. - Atribuição de pelo menos um tempo para Apoio Pedagógico Acrescido nas disciplinas/anos que apresentem maior taxa de insucesso. - Atribuição de pelo menos um tempo para Apoio Pedagógico Individualizado (Português e/ou 	<ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação: Matemática - 2º Ciclo (5.º B, C e D) Matemática - 3º Ciclo (9º A, B, C e D) EV - 2.º ciclo (5.ºD, 6.ºE) ET- 2.º ciclo (5.ºD, 6.º A, 6.ºD) - OPE Português – 9.º ano Português – 12.º ano Física e Química A – 11.º ano Biologia e Geologia – 11.º ano Matemática – 9.º ano Matemática – 11.º A Matemática – 12.ºA - Apoio Pedagógico Individualizado Português – 5.º ano (cinco alunos com currículo normal) Português – 6.º ano (três alunos com currículo normal)

	<p>Matemática) aos alunos que revelem graves dificuldades de aprendizagem entre os quais alunos com NEE.</p> <p>Apoio Pedagógico Acrescido aos alunos que revelem graves dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Continuidade do Projeto Diferenciar: Somos Capazes, no âmbito da Educação Especial.</p> <p>Criação de nova disciplina no âmbito dos currículos específicos individuais.</p>	<p>Português – 8.º ano (dois alunos com currículo NEE) Matemática – 5.º ano (dois alunos com currículo normal)</p> <p>Apoio Pedagógico Acrescido Português – 7.º ano (7.º B, C e D) Português – 8.º ano Matemática- 6.º ano (6.º C e D) Matemática- 7.º ano (7.º A, B, C e D) Matemática – 8.º ano Inglês - 7.º ano (7.º A, B, D) Inglês - 8.º ano Inglês - 9.º ano</p> <p>NEE: - Música e Movimento</p>
<p>g) Premiar os melhores resultados em cada turma de forma a estimular uma competitividade saudável entre os alunos, quanto aos seus resultados escolares, através:</p> <ul style="list-style-type: none"> - da sua divulgação, por disciplina/ano, no final de cada período letivo, em local apropriado; - da atribuição de um prémio (um aluno por turma), no final de cada ano escolar; - da atribuição de uma menção honrosa (Quadro de Honra) aos alunos propostos para o Quadro de Mérito; - da divulgação de alunos premiados por participação em projetos internos e externos, - da divulgação na plataforma Moodle/página do Agrupamento das situações atrás mencionadas 	<p>- Atribuição de prémios aos melhores resultados em cada turma/ano através do Quadro de Honra e do Prémio de Mérito.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prémio de Mérito (anual) - Quadro de Honra (trimestral) 	<p>Não implementado no 1.º CEB porque o CP entendeu que o seu alto grau de subjetividade não contribuía para uma competitividade saudável.</p> <p>Implementado o Prémio de Mérito 2013-2014 tendo sido atribuído e divulgado</p> <p>Quadro de Honra 2014-2015 em implementação</p>
<p>h) Apoiar alunos e famílias com situações problemáticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA). - Colaboração com a Comissão de Proteção a Crianças e 	<p>Implementado (em execução).</p>

	Jovens (CPCJ) e o GAA na identificação e resolução de problemas relacionados com o absentismo e o abandono escolar.	
i) Fomentar e desenvolver a participação dos pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento.	<p>Realização de ações de sensibilização para pais/EE coordenada/dinamizada pelos coordenadores de diretores de turma em articulação com a Associação de Pais:</p> <p>-Esclarecimento, no âmbito da orientação vocacional, dos encarregados de educação dos alunos do 9.º e 12.º anos.</p> <p>- Criação de momentos de encontro na comunidade educativa para a realização de sessões temáticas, apresentação de trabalhos e divulgação de sucessos (entregas de prémios, comemorações de datas festivas, exposições,...).</p>	<p>Ações realizadas:</p> <p>- Entrega do Prémio de Mérito 2013-2014 na abertura do ano letivo (Alunos, Pais e EE e comunidade educativa)</p> <p>- Secundário ... o que fazer? (Pais/EE de alunos do 8.º e 9.º anos)</p> <p>- Como estudar Matemática e aprender? (Pais/EE de alunos do 7.º ano)</p> <p>Ações a realizar:</p>

2- A participação dos alunos na vida do Agrupamento, nomeadamente na construção dos documentos estruturantes do mesmo

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
a) Criar mecanismos que favoreçam e incentivem a participação dos alunos na construção de documentos estruturantes da escola e na definição de atividades para o PAA, Clubes e Projetos	<p>- Análise dos documentos estruturantes nas aulas de EPS</p> <p>- Recolha de contributos dos alunos a partir da análise efetuada</p> <p>- Disponibilização de um inquérito no início do processo de revisão de cada documento para recolha de sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • inquéritos on-line em articulação com o DT e a docente de TIC; • outros <p>- Realização de reuniões de delegados e subdelegados e/ou Associação de Estudantes com o Diretor do</p>	<p>Inquérito (<i>on-line</i> e em papel) aplicado na última revisão do PEA, com grande adesão dos alunos.</p> <p>Apresentação dos resultados (estatística e qualitativa), pela equipa de Autoavaliação Interna do Agrupamento</p> <p>Atas ou relatórios, simplificados, que permitam identificar o número de alunos envolvidos na construção dos documentos estruturais (PAA), na organização de atividades e participantes em clubes e projetos.</p>

	Agrupamento, com vista à elaboração do PAA do Agrupamento, clubes e projetos.	
--	---	--

3- O acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula		
Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
a) Criar equipas de trabalho, preferencialmente da mesma área disciplinar, onde será desenvolvido um trabalho colaborativo.	<p>Equipas de trabalho colaborativo no âmbito de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de planificações didáticas; - Elaboração de testes sumativos; - Elaboração de informações-prova e respetivas provas (Provas de Equivalência à Frequência; Testes Finais de Ano/Ciclo Internos; Provas Finais de Ciclo a nível de Escola...); - Análise de resultados escolares; - Partilha de materiais e recursos didáticos... - Formação ... 	- Medida implementada e em execução
b) Garantir a visita do coordenador de Departamento (ou em quem ele delegar, preferencialmente um elemento do grupo disciplinar, em função dos recursos humanos existentes), no mínimo uma vez por ano letivo, a cada docente, em contexto de sala de aula.	- Realização de visitas não programadas às salas de aula, de duração variável, ao longo do ano letivo.	- Medida implementada e em execução
c) Criar um documento próprio para fazer o acompanhamento desta visita, onde se registem as observações mais pertinentes que servirão de base à reflexão.		- Implementado.
d) Criar um espaço de reflexão e debate sobre as práticas letivas a partir dos dados observados para partilha de experiências, recursos, estratégias e	- Diálogo entre os docentes envolvidos na visita, após a realização do acompanhamento e supervisão da prática	- Em implementação

dificuldades e em conjunto procurar soluções no sentido da melhoria da prática letiva.	<p>letiva em sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reflexão, ao nível de Departamento, sobre os aspetos positivos e aspetos a melhorar com vista à melhoria das condições e práticas letivas. - Reflexão, ao nível do CP, sobre os aspetos positivos e aspetos a melhorar com vista à melhoria das condições e práticas letivas a partir das conclusões dos departamentos curriculares. 	
--	--	--

4- O trabalho experimental e a rendibilização dos diferentes recursos educativos, incluindo a utilização dos computadores e o acesso à *internet*;

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
a) Promover o desenvolvimento de clubes, projetos e iniciativas que fomentem o trabalho experimental.	<p>- Desenvolvimento de projetos tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eco-escolas • Ciências Experimentais 	- Medida implementada e em execução:
b) Promover a articulação com entidades externas promotoras de projetos no âmbito das Ciências que envolvam o trabalho de campo e o trabalho laboratorial.	<p>- Desenvolvimento de parcerias com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associação Salta Fronteiras (Escola Ambiental da Carriça) • Câmara Municipal de Felgueiras • Junta de Freguesia de Airões • Águas do Douro e Paiva • EDP • Fundação Ilídio Pinho 	<p>Medida Implementada nos projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Mil Escolas</i> - Águas do Douro e Paiva - Twist (EDP) - Sobrevivencialismo (Fundação Ilídio Pinho)
c) Implementar o projeto <i>BE e o Web 2.0: o podcast</i> na sala de aula do Pré-escolar e 1.ºCEB para a promoção do livro e da leitura (a partir do momento em que a Internet seja assegurada nos estabelecimento EB1/JI).	Projeto em implementação com os grupos/turmas do Pré-Escolar e 1.º CEB.	Concretizado no ano letivo 2013/2014
d) Dar continuidade ao plano de formação interna para		- Implementado (em execução)

<p>peçoal docente no âmbito das novas tecnologias nomeadamente <i>Moodle</i>, Quadros Interativos, Aplicações Office, ... e no uso correto dos recursos materiais existentes.</p>	<p>- Ação a realizar no decorrer do 2º período, sobre a utilização da aplicação do Office Excel.</p> <p>- Ação a realizar no decorrer do 2º período, sobre a utilização de plataformas de gestão de aprendizagem.</p>	
<p>e) Sensibilizar a autarquia para a necessidade de equipar o maior número de salas de aulas com projetores multimédia, QIM, ferramentas pedagógicas promotoras de autonomia nas aprendizagens significativas.</p>	<p>- Comunicar à autarquia a existência de anomalias nos equipamentos.</p> <p>- Solicitar ao coordenador de estabelecimento uma relação dos equipamentos mais necessários para dar conhecimento à autarquia.</p>	<p>- Enviar documento escrito</p>

5- A monitorização e avaliação do ensino e das medidas de apoio constantes dos planos de acompanhamento pedagógico;

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
<p>a) Reformular os planos de acompanhamento pedagógico acrescentando-se um campo para eventual avaliação qualitativa.</p>	<p>- Os planos foram adequados</p>	<p>- Medida implementada (em execução).</p>
<p>b) Criar instrumentos de registo por aluno para avaliação trimestral das medidas de apoio a que foi alvo (Sala de Estudo, Tutoria, ...).</p>	<p>- Ficha “Medidas de Apoio Educativo”</p>	<p>- Medida implementada (em execução).</p>
<p>c) Criar um instrumento de registo anual por grupo - turma para avaliação da eficácia das medidas de apoio aplicadas de forma a permitir a avaliação global das mesmas.</p>	<p>- Elaboração de uma grelha, de preenchimento simplificado, onde constem todas as medidas de Apoio Educativo.</p>	
<p>d) Reunir num único documento os dados da avaliação das aprendizagens.</p>	<p>- Criação de uma Base de Dados “Análise dos Resultados do Sucesso Escolar (1º, 2º e 3º Períodos) ”</p> <p>- Recolha dos dados, pela Equipa de Autoavaliação, em documento próprio, para posterior informação às estruturas pedagógicas e tomada de decisões.</p>	<p>- Medida implementada (em execução).</p>
<p>e) Dar continuidade a um conjunto de tarefas/procedimentos, em sede de departamento</p>	<p>- Nas reuniões ordinárias de departamento</p>	<p>- Medida implementada (em execução).</p>

curricular, nomeadamente: - a avaliação do grau de cumprimento das planificações didáticas;		
- reflexão sobre os resultados obtidos na avaliação e definição de estratégias de melhoria;	Em reunião de departamento são analisados os resultados da avaliação: 1 - diagnóstica 2- sumativa/final (interna/externa) Elaboração de relatórios/atas de Departamento que reflitam essa análise e respetivas estratégias de melhoria das aprendizagens. Em reunião do CP (início dos 2.º, 3.º períodos e final de ano).	Medida implementada (em execução)
- aplicação de grelhas em Excel comuns, por disciplina, para a avaliação dos alunos;	Os Departamentos Curriculares utilizam grelhas próprias para a avaliação dos alunos (procurando criar uniformização dentro de cada área/disciplina).	Medida implementada e em execução
- fomentar a autoavaliação dos alunos do 3.º e 4.º anos	- Aplicação de fichas de autoavaliação dos alunos comuns, por disciplina/ 3.º e 4.º no 1.º CEB;	Medida implementada e em execução
- recolha de evidências (material escolar, participação oral, trabalho de grupo/pares, TPC,) em grelha própria	Registo de avaliação global.	Medida implementada e em execução

6- A assunção do Agrupamento, enquanto realidade organizacional;

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
a) Uniformizar documentos que servem de base ao trabalho dos docentes (de todos os ciclos);	Grelhas de planificação didática; de atividades, planos de turma; PAPI;	Medida implementada
b) Facilitar a integração dos alunos 1.º CEB (4.º ano) na escola sede, através de visitas no final de cada ano letivo;	- Promoção da integração dos alunos do 1.º ciclo (4.º ano), da escola sede, através da sua participação em atividades do PAA, em colaboração com os docentes que lecionam as AEC. - Continuação da participação dos alunos do 1.º ciclo no concurso “Campeonato de Leitura” e outras atividades promovidas pelo Departamento de Línguas e BE.	- Participação dos alunos da EB n.º 1 de Airões na Comemoração do Dia do Agrupamento - Participação dos alunos do 1.º ciclo e pré-escolar em atividades realizadas na escola-sede: Semana da Biblioteca; Semana da Leitura; Feira do Livro; Festa de Encerramento do Ano Letivo

	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar a integração dos alunos 1º CEB (4º ano) na escola sede, através de visitas no final do ano letivo que antecede a vinda desses alunos para a escola sede. - Desenvolver uma ação de sensibilização junto dos pais e encarregados de educação, relativamente à frequência de um novo ciclo (2º ciclo) por parte dos seus educandos e cuidados a ter com essa transição, para que esta se processe da melhor forma. 	
c) Envolver os Pais/EE, através da sua associação, no mínimo uma vez por ano, na organização de palestras/sessões de esclarecimento, sobre temas relacionados com a formação dos jovens para a cidadania;		Medida a implementar
d) Colocar e difundir o logótipo em todas as escolas do agrupamento (pela sua simbologia) e explicar tal pertença;	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar os documentos oficiais na Página do Agrupamento. - Criação de uma bandeira do Agrupamento 	Medida implementada
e) Promover uma maior divulgação do hino do Agrupamento em todos os estabelecimentos utilizando as AEC e Educação Musical, promovendo, assim, uma maior identidade do Agrupamento junto da comunidade educativa;	- Execução do Hino, pelos alunos, nos momentos mais significativos da vida do Agrupamento.	Medida implementada: <ul style="list-style-type: none"> - Abertura do Ano Letivo - Comemoração do Dia do Agrupamento
f) Manter/desenvolver parcerias com as entidades locais (juntas de freguesia, associações e empresas) para a realização de atividades evidenciando a premência do agrupamento no desenvolvimento local;	<ul style="list-style-type: none"> - Juntas de freguesia da Pedreira, Refontoura e Airões - Câmara Municipal de Felgueiras (CMF) - Centro Social P.º António Mendonça - Associação Salta Fronteiras (Escola Ambiental da Carriça) - Rota do Românico (Airões). 	Medida implementada (em execução) <ul style="list-style-type: none"> - Componente de Apoio à Família (CAF) nas escolas do 1.º CEB - Participação em atividades promovidas pela CMF - Participação dos utentes do Centro Social em atividades promovidas pela escola - Desenvolvimento de atividades no âmbito das ciências experimentais com a Escola Ambiental da Carriça - Participação em visitas de estudo e outras atividades no âmbito da Rota Românico
g) Continuar a apostar na divulgação de todas as	- Divulgação das atividades do PAA na Página do	

atividades que constam no PAA através do Moodle e Página do Agrupamento.	Agrupamento e, sempre que se justifique, nos meios de comunicação social do concelho.	Medida implementada
--	---	---------------------

7- A consolidação do processo de autoavaliação.		
Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
Reforçar uma cultura de autoavaliação ao nível das diversas estruturas de gestão pedagógica que permita avaliar os resultados alcançados.	<p>Planificar todo o processo de autoavaliação de escola (construção dos referenciais, de instrumentos de recolha de informação, ...);</p> <p>Recolher e tratar a informação necessária a uma reconstrução crítica da realidade escolar do Agrupamento (condução de entrevistas, observação, análise de documentos, ...);</p> <p>Apresentar os resultados da autoavaliação (elaboração do(s) relatório(s), promoção da reflexão sobre os resultados alcançados, ...);</p> <p>Colaborar nas diferentes ações de melhoria da eficácia do Agrupamento</p>	<p>- Monitorização do Plano de Melhoria</p> <p>- Monitorização dos Resultados do Sucesso Escolar</p>

NOTAS FINAIS:

O Plano Melhoria, nesta avaliação, sofreu algumas reformulações, que se entenderam adequadas à presente realidade do Agrupamento, quer no âmbito do PLANO DE AÇÃO quer quanto à OPERACIONALIZAÇÃO.

No campo 1 - **As taxas de transição dos 6.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade e os resultados nas provas de finais do 6.º ano e 9.ºano;** - verificaram-se as seguintes alterações:

Alínea c) – limitou-se o âmbito de aplicação de testes intermédios internos, ficando reduzidos a duas disciplinas por ano de escolaridade e alterou-se a própria designação dos mesmos;

Alínea e) – desta alínea foi retirada a medida bolsa de alunos tutores, por incapacidade de a por em prática.

Alínea f) – foi acrescentada provocando uma alteração na designação das alíneas posteriores (ex.º antiga f) passou a g) , ...)

Alínea h) – Alargou-se o âmbito de apoio a alunos e famílias com situações problemáticas, com a criação do GAA.

Alínea i) – Alargou-se o âmbito de participação dos pais e encarregados na vida do Agrupamento.

O campo 2 - **A participação dos alunos na vida do Agrupamento, nomeadamente na construção dos documentos estruturantes do mesmo** – foi reformulado de acordo com o PEA, numa perspetiva de alargar o número de alunos a participar.

No campo 4 - **O trabalho experimental e a rendibilização dos diferentes recursos educativos, incluindo a utilização dos computadores e o acesso à internet;** - verificaram-se as seguintes alterações:

Alínea a) – As equipas multidisciplinares inicialmente previstas evoluíram para projetos no âmbito das ciências experimentais através de clubes, projetos e outras iniciativas.

No campo 5 - **A monitorização e avaliação do ensino e das medidas de apoio constantes dos planos de acompanhamento pedagógico;** - verificaram-se as seguintes alterações:

Alínea a) – esta alínea, foi eliminada do Plano de Melhoria original. A designação das alíneas posteriores foi alterada.

O campo 7 - **A consolidação do processo de autoavaliação** foi reformulado na íntegra (PLANO DE AÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO) tornando-o mais funcional.

Airões, 19 de fevereiro de 2015

A Coordenadora do Projeto de Autoavaliação



Diana Abreu

O Diretor



Rui Silva

Conselho Pedagógico, Airões, 18 de março de 2015